

EXMO. SR. DR. GERALDO GONÇALVES CARNEIRO DD. INTERINO DA ESCOLA  
SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

+VIÇOSA-

Tenho o prazer de passar às mãos de V.Excia., o presente relatório que é um pequeno resumo das atividades processadas no Departamento de Horticultura, durante o ano de 1941.

Desejo declarar a V.Excia. que é com certa satisfação que me desobrigo dessa exigência regulamentar, porque o Departamento conseguiu vencer o ano de 1941 satisfazendo, plenamente, todas as suas finalidades mormente no que diz respeito ao ensino. Como é do conhecimento de V.Excia., a parte de ensino, em um Departamento, é muito trabalhosa prejudicando a atuação do professor no campo da experimentação. Este fato tem acontecido no Departamento, porem, durante o ano de 1941, com a entrada do professor José Pacheco Pimenta, ficamos mais aliviados e procuramos coordenar com o Departamento de Experimentação alguns pontos para ultimar experiências em andamento e iniciar outras, como mencionou, em seu relatório, o professor Jurema Aroeira. Devo entretanto, sobre esse assunto, chamar atenção da Diretoria da Escola que o Departamento de Horticultura tem uma serie de pequenos problemas cujas soluções têm desviado muito atenção do chefe do mesmo, uma vez que são problemas de interesse imediato para o ensino. No Departamento foram realizadas muitas cousas, porem, se ~~se~~ espírito de critica, sou forçado a confessar que tenho perdido muito tempo com a adaptações e concertos. Alem disso, o Departamento não está completo e não dispõe ainda dos pomares das diversas especies frutíferas julgadas necessarias a um ensino mais eficiente sobre fruticultura. Esta afirmativa é tambem extensiva á horticultura e á jardinocultura. Desta forma, percebe-se que o trabalho tem sido orientado no sentido de aparelhar o Departamento em todas as suas tres seções para, posteriormente, dedicar-se com mais



carinho á experimentação.

### ENSINO.

A exemplo dos anos anteriores, o ensino atingiu aos tres cursos da Escola: Superior S5 e S6, 1º e 2º semestres; S7 e S8, 1º e 2º semestres; M3 e M4, 1º e 2º semestres; M2, 2º semestre, E1 e E2, 1º e 2º semestres.

Do total das aulas dadas aos citados cursos, 348, foram processadas no 1º semestre e 424, no 2º semestre. O quadro abaixo contem resumidos, os dados mais interessantes de todos os cursos ministrados no Departamento.

| Cursos | Matéria      | Nº de aulas | Nº de alunos | Al. aprovados | Al. reprovados |
|--------|--------------|-------------|--------------|---------------|----------------|
| E      | Horticultura | 139         | 43           | 38            | 4              |
| M3     | "            | 114         | 34           | 33            | "              |
| S5     | "            | 59          | 17           | 17            | "              |
| S7     | "            | 36          | 8            | 8             | "              |
| E2     | "            | 180         | 33           | 28            | 1              |
| M2     | "            | 140         | 40           | 38            | 2              |
| M4     | "            | 114         | 33           | 32            | "              |
| S6     | "            | 50          | 17           | 17            | "              |
| S8     | "            | 40          | 8            | 8             | "              |

Os cursos E, E2 e M2 foram dados pelo professor Pimenta; o M3, M4 e as aulas praticas do E2, pelo professor Jurema.

### REUNIÕES GERAIS.

Durante o ano, fizemos duas preleções: uma, no 1º semestre, comentando tópicos do regimento interno; a outra, no 2º semestre, sobre o valor da discussão.

### EXTENSÃO.

1-Semana dos Fazendeiros-Durante a Semana dos Fazendeiros de 1941, o Departamento forneceu os mesmos cursos dados no ano passado e mais os dois seguintes: Cultura da bananaira e a jardinagem aplicada nas fazendas.

2-Consultas-O Departamento respondeu, a exemplo dos anos anteriores, as cartas contendo consultas sobre ~~hortas~~ hortas, jardins e pomares.

3-Plantas e sementes fornecidas- Diversos foram os



pedidos despachados pelo Departamento quer atendendo com semente, tuberculos, quer com mudas de plantas ornamentais, de hortaliças e de arvores frutíferas, conforme relação já arquivada no Departamento. A quantidade de mudas de citrus exposta atingiu a 2.565, tendo o Departamento, em seus viveiros, aproximadamente, 5.000 mudas.

#### DEPARTAMENTO.

De acordo com o que afirmamos no começo deste relatório o Dpt. satisfaz a sua missão recebendo ainda, em todas as tres seções, alguns melhoramentos. O movimento da seção de Hortaliçacultura foi todo analisado no relatório do professor Arceira, atualmente, encarregado da quella seção.

A seção de jardinocultura foi bastante melhorada como é facil de se verificar pelo exame seguinte:

- a) Construção do begoniário proximo a casa de musica
- b) Enviveiramento de muitas plantas ornamentais para fornecimento de mudas, para ensino e para produção de "plantas formadas." Temos atualmente em viveiro 4.000 mudas de plantas ornamentais.
- c) Enraizamento de aproximadamente 8.000 mudas das seguintes plantas: Acalifa bicolor, 1220; Buxus, 3.000; Ficus, 1.300; Ligustrun ovalifoliun, 2.280; Aquiranto, 150; Coleus amarelo, 100; Coleus escuro, 80 ,etc, etc.
- d) Plantio de gladiolus (Palma de Sta. Rita) Margarida, Angelicas, Hemerocalis e outras plantas em diversos logares da jardinocultura.
- e) Alem desses melhoramentos devemos acentuar que a Seção forneceu grande numero de plantas para o jardim de Ubá, para casa do prof. Mario, casa do prof. Corrêa e outras residências da Escola.

A seção de fruticultura continuou dando atenção aos seus pomares, registrando-se ainda no corrente ano, os seguintes melhoramentos:

- a) Produção de 600 mudas de videiras de diversas va-



riedades para a ampliação do parreiral iniciado nos anos anteriores.

Durante o ano de 1941 foram plantadas 421 mudas, elevando-se, atualmente, a 1.055 o numero de vides no parreiral.

- b) Plantio de 165 figueiras; de 146 bananeiras nanica; de 62 abacateiros; de 136 mudas de citrus.
- c) Estão enviveirados, em condições de receber enxertos, 7.500 cavalos de abacateiros 850 cavalos de mangueiras.
- d) Foram semeados para produção de cavalos de citrus em 1942 - 6kgs. 200 de sementes de limão rosa; 2 kgs., de limão cidra e 6kgs., de zamboa. Até a presente data já foram transplantadas para os viveiros, 3.500 cavalos.
- e) Durante o ano de 1941 foram colhidos 1.431.800 frutos citricos; 62.146 bananas 10.633 abacates e 1.942 mamões. Dessa produção o Internato da Escola absorveu 396.680 frutos citricos 62.146 bananas 1.559, mamões; 1.070 litros de caldo de grapefruit e 70 kgs. de jaboticaba.
- f) A seção exportou: 75 caixas de citrus, 274 balaies com citrus ; 7.750 borbulhas de citrus e 2.565 mudas de citrus.
- g) Foi intrôduzida no Dpt., procedente de Caldas, da Estação Experimental de Enologia e Viticultura, a seguinte coleção de porta enxertos de videira: Aramou, Rupestris Ganzin 1; Rupestris, Riparia 3.306; Riparia gloire de Mortepelier; Berlandies ~~4~~ Riparia 420 A; Berlandies ~~4~~ Riparia 33; Riparia ~~4~~ Rupestris 101-14 e Rupestris, Riparia 1.202;



SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DO DEPARTAMENTO.

Tomamos a liberdade de fazer as mesmas sugestões contidas no relatório do ano passado, acrescentando aqui, a necessidade de serem começados em 1942, os trabalhos de arborização da avenida da Escola e de ajardinamento entre os dois prédios principais.

COMISSÕES E EXCURSÕES.

Durante o corrente ano desempenhei as seguintes comissões:

- 1-Servi como membro da comissão encarregada da revisão dos programas de 1941.
- 2-Substitui por diversas vezes, V.Excia. na Diretoria da Escola, inclusive no período de suas férias regulamentares.
- 3- Por ato nº 203 de V.Excia. fui designado presidente da "Caixa Escolar P.H.Rolfo."
- 4- Por ato nº 184 fui designado a partir de 10 de fevereiro de 1941 para auxiliar V.Excia. sobre: Disciplina dos alunos, internato e parte administrativa dos operários. Sobre esses tópicos apresentei relatório ao Sr. Diretor.
- 5- Relativamente a excursão, fomos diversas vezes a Ubá, onde sob nossa orientação, foi construído o jardim daquela cidade; designado por V.Excia. ao Rio para tratar da excursão dos agrônomos de 1942. Em Ponte Nova estivemos, ainda por ordem de V.Excia., para estudar as condições de ajardinamento daquela cidade. Sobre as excursões mencionadas apresentei relatórios ao Sr. Diretor.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS.

Como mencionei no começo deste, os trabalhos experimentais iniciados estão em andamento, tendo sido ini-



ciados, outros por iniciativa do Departamento aprovado pelo Departamento de Experimentação.

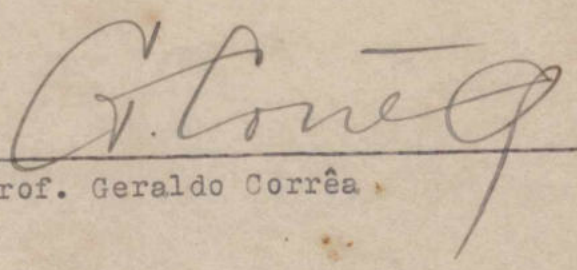
Os resultados desses trabalhos serão, oportunamente, divulgados.

CONCLUSÃO.

Terminando o presente relatório, desejo apresentar a V.Excia. o esforço dispendido pelos meus companheiros de trabalho professores Jurema e Pimenta. Agiram sempre bem intencionados, trabalhando com dedicação e desejosos de ver o progresso no Dpt. Referencia especial desejo fazer relativamente ao encarregado Sr. João Torres, cooperador eficiente e um dos servidores dedicados de nossa Instituição.

Aos servidores diaristas, quero também, agradecer e dizer a V.Excia. que foram dedicados aos serviços e pontuais no cumprimento de suas obrigações.

Ao Sr. Diretor com os votos de prosperidade para a Escola, apresento votos de felicidades pessoal.

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Geraldo Corrêa